



A IMPORTANCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM RELATO DE VIVÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO “ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NAS ESCOLAS INFANTIS DE IJUI”.¹

Gabriela Paranhos Floriano², Gabriela Trento³, Eliane Roseli Winkelmann⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁵

O projeto tem como objetivo, realizar a avaliação de crianças de poucos meses até seis anos de idade, que freqüentam creches. Foi realizada avaliação de reflexos, postura, cognitivo, motor e sensorial das crianças em suas diferentes etapas. A partir de fichas de avaliação baseada no protocolo de Coelho (1999), obtivemos parâmetros para considerar o que estaria dentro do padrão da normalidade e alterações que precisariam de atenção e encaminhamento especial da criança. Ao desejar participar desse projeto, tinha como objetivo e meta, estreitar a relação e o conhecimento do desenvolvimento de das crianças. E essa idéia inicial foi alcançada durante os 3 meses em que estive no projeto. Antes de iniciarmos a atividade prática nas creches, participamos de aulas, ministradas pelas professoras responsáveis, nas quais foram discutidos e expostos assuntos e questões do desenvolvimento infantil, que iríamos encontrar durante as avaliações. Estas discussões nos deram base para distinguir um problema de aprendizado ou um atraso motor, de uma incapacidade por falta de estimulação. Ao iniciarmos a atividade nas creches fomos divididas em grupos, tendo atuações em creches diferentes. A monitora responsável sempre acompanhou as avaliações, principalmente as primeiras, até nos adaptarmos ao ambiente, às crianças e à didática da ficha de avaliação. Houve o contato com crianças de 6 meses a 5 anos de idade, na creche em que atuei, do bairro Getulio Vargas. Nos primeiros dias achava complicado realizar a avaliação, principalmente com as crianças maiores, que nem sempre se mostravam colaborativos. Mas com a prática, tudo foi se tornando mais fácil. Em simples observações das crianças era possível tirar conclusões. Durante a avaliação acabávamos utilizando brincadeiras e competições entre as crianças, avaliando em duplas. Nesse momento percebíamos diferenças, quando crianças da mesma idade estavam lado a lado durante a avaliação. Algumas se mostravam ativas e tinham fácil entendimento, outras apresentavam grande atraso cognitivo. Foi uma experiência muito boa, participar desse projeto. Uma atividade prazerosa é lidar com crianças alegres, cheias de vida, descobrindo coisas novas. Cada criança com seu jeitinho, seu carisma próprio, algumas engraçadas e simpáticas que nos faziam cair na gargalhada, outras inquietas que nos davam muito trabalho durante a avaliação. Outras carentes que não queriam sair do colo e nós não tínhamos coragem de largar. Mas todas, sem exceção, eram curiosas, querendo mostrar o que sabiam e nós, felizes por poder ensinar e incentivar as crianças, tornando todas capazes.

¹ Projeto de Extensão da UNIJUI

² Aluna do curso de Graduação de Fisioterapia da UNIJUI.

³ Aluna do curso de Graduação de Fisioterapia e bolsista PIBEX/Unijui



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



4 Docente do curso de Fisioterapia. Mestre em ciências biológicas. Doutora em Cardiologia e Ciência Cardiovascular.

5 Docente do curso de Fisioterapia. Mestre em ciência do movimento.